

Miniprefeitura substitui a representação

O número de miniprefeituras existentes nas superquadras de Brasília mostra, cada vez mais, a necessidade de uma representação política para Brasília. A comunidade, mesmo por setores (as quadras), vem elegendo seus prefeitos, numa tentativa de se organizar para conseguir todos os benefícios, "tanto dos próprios recursos, quanto dos recursos do Governo". Para Geraldo Silva, prefeito da Superquadra Sul 206, a criação de miniprefeituras é uma maneira de "reforçar o elo entre o GDF e as necessidades da cidade, ativando os vários órgãos do Governo de acordo com as solicitações dos moradores".

Na SQS 206, composta por 11 blocos de apartamentos, o prefeito Geraldo tem todo o apoio dos síndicos de cada um deles. Um escritório da miniprefeitura funciona no bloco H, o que facilitou muito o trabalho dos voluntários. Geraldo explica que todos os que atuam na diretoria da prefeitura são moradores voluntários, funcionários públicos, que dedicam o pouco tempo que lhes sobra a melhorar as condições tanto do espaço físico, quanto social da comunidade.

Segundo ele, desde a criação da prefeitura, a quadra vem melhorando cada vez mais, tanto no aspecto físico como na união dos moradores em atividades de lazer. "A quadra ficou mais alegre: os que antes ficavam fechados em seus apartamentos (como macacos escondidos nos galhos das árvores), agora já descem para os jardins da quadra e conversam uns com os outros". Ele afirma que os moradores passaram a se interessar mais pelos problemas da quadra, inclusive porque a diretoria vem realizando uma espécie de trabalho de base com eles. "Minha política é

como a do Presidente da República para com os governadores de Estado: os síndicos todos me apóiam e ajudam."

Cada bloco contribui com Cr\$ 1.000,00 para os fundos da prefeitura, mas Geraldo já considera que essa quantia é pequena. "Somos nós que pagamos o jardineiro, por exemplo. Quando queremos pintar os meios-fios, chamamos a Novacap e eles trazem os operários, mas quem financia o cal é a prefeitura, porque eles não têm recursos." Geraldo não se espanta com a falta de recursos da Secretaria de Viação e Obras para casos como esse. Ele acha mesmo é que os moradores podem contribuir com quantias maiores, já que o interesse "é nosso, particular, pois a 206 é nossa".

Um dos objetivos de Geraldo é o intercâmbio entre as prefeituras já existentes na cidade. "Poderíamos organizar jogos em cada quadra, festas de conagraçamento e outras coisas." Para ele, a troca de experiência é o mais importante, pois um pode aprender com o outro.

Na SQS 206, já existe até mesmo um jornalzinho. É o Pró-Comunidade, financiado pelo comércio da quadra. Nele, as lojas fazem seus anúncios e os moradores enviam diversos artigos, sempre convocando os vizinhos a participar ativamente dos planos da prefeitura, a fim de melhorar "a nossa 206". Frases como "ajude a conservar e melhorar a qualidade de vida de nossa comunidade"; "não se coloque à parte"; "a quadra que se organiza permanece unida", são muitas vezes encontradas nos textos do jornal. "É o mais interessante é que temos chamado as pessoas em seus próprios apartamentos para participar e a receptividade está sendo muito boa", diz Geraldo.